

**Transformações Intraurbanas em Cidades Médias da Amazônia: um Estudo do Bairro
Cidade Satélite em Boa Vista-RR**

Intraurban Transformations In Medium-Sized Amazon Cities: Case Study Of The Satellite City
Neighborhood In Boa Vista-RR

Transformaciones Intraurbanas en Ciudades Intermedias de la Amazonía: un Estudio del Barrio
Cidade Satélite em Boa Vista-RR

Raimundo dos Santos Nascimento
Universidade Federal de Roraima
raimundonascimento9@gmail.com

Artur Rosa Filho
Universidade Federal de Roraima
artur.filho@ufr.br

Resumo

O arranjo espacial e as transformações intraurbanas ocorrem por intermédio da atuação de vários agentes promotores do espaço. O objetivo geral deste estudo foi compreender as transformações intraurbanas no bairro Cidade Satélite em Boa Vista-RR, cidade média da Amazônia, a partir da implantação dos conjuntos habitacionais, valorização do espaço em decorrência da melhoria da infraestrutura, dinâmica comercial e mudanças no padrão construtivo. Em relação aos procedimentos metodológicos, realizou-se pesquisa bibliográfica abordando as cidades médias na Amazônia, o espaço urbano e os agentes produtores do espaço urbano, pesquisa documental e observação da área de estudo. Os resultados apontaram que as mudanças que ocorreram no bairro Cidade Satélite são produtos da ação tanto do Estado, quanto do setor imobiliário e dos moradores no processo de produção e reprodução do espaço urbano. Em função dos investimentos públicos e privados, o valor do metro quadrado no bairro se valorizou 494 por cento, entre os anos de 2009 e 2019. Nas principais vias de circulação do bairro Cidade Satélite, constatou-se as transformações no uso do solo, com a crescente implementação de novos estabelecimentos comerciais.

Palavras-chave: Transformações Intraurbanas. Agentes Produtores do Espaço. Bairro Cidade Satélite.

Abstract

The spatial arrangement and intra-urban transformations occur through the action of various agents that promote space. The general objective of this study was to understand the intra-urban transformations in the Cidade Satellite neighborhood in Boa Vista, Roraima, a medium-sized city in the Amazon, from the implementation of housing development, valuation of the space due to the improvement of infrastructure, commercial dynamics and changes in the construction pattern. Regarding the methodological procedures, a bibliographical research was carried out addressing medium-sized cities in the Amazon, urban space and the agents that produce urban space, documental research and observation of the study area. The results showed that the changes that occurred in the Cidade Satellite neighborhood are products of the action of both the State, the real estate sector and the residents in the process of production and reproduction of the urban space. Due

to public and private investments, the value of the square meter in the neighborhood increased by 494 percent between 2009 and 2019. In the main circulation routes of the Cidade Satelite district, changes in land use were observed, with the growing implementation of new commercial building and business.

Keywords: Intraurban Transformations. Space Producing Agents. Cidade Satelite Neighborhood.

Resumen

La disposición espacial y las transformaciones intraurbanas ocurren mediante la actuación de varios agentes promotores del espacio. El objetivo general de este estudio fue comprender las transformaciones intraurbanas en el barrio Cidade Satélite en Boa Vista-RR, una ciudad intermedia de la Amazonía, a partir de la implementación de conjuntos habitacionales, la valorización del espacio debido a la mejora de la infraestructura, la dinámica comercial y los cambios en el patrón constructivo. En cuanto a los procedimientos metodológicos, se llevó a cabo una investigación bibliográfica que aborda las ciudades intermedias en la Amazonía, el espacio urbano y los agentes productores del espacio urbano, además de investigación documental y observación en el área de estudio. Los resultados señalaron que los cambios ocurridos en el barrio Cidade Satélite son producto de la acción tanto del Estado como del sector inmobiliario y de los residentes en el proceso de producción y reproducción del espacio urbano. En función de las inversiones públicas y privadas, el valor del metro cuadrado en el barrio se incrementó en un 494 por ciento entre los años 2009 y 2019. En las principales vías de circulación del barrio Cidade Satélite se constataron transformaciones en el uso del suelo, con la creciente implementación de nuevos establecimientos comerciales.

Palabras clave: Transformaciones Intraurbanas. Agentes Productores del Espacio. Barrio Cidade Satélite.

Introdução

A produção e a reprodução do espaço urbano visam, principalmente, a obtenção do lucro. Nesse contexto, as transformações intraurbanas decorrem da ação dos agentes sociais produtores que almejam os rendimentos, ou seja, prevalece a busca pelo valor de troca em detrimento ao valor de uso.

Conforme Corrêa (1989) com o processo de crescimento e a (re) produção do espaço urbano, há locais que se convertem mais destacados em termos econômicos que outros, devido às características que estes constituem. Por isso, o espaço se manifesta como uma criação da sociedade em permanente processo de (re) produção.

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as transformações intraurbanas e seus desdobramentos em um estudo de caso no bairro Cidade Satélite em Boa Vista-RR, uma cidade média da Amazônia. O presente estudo busca, também, contribuir para a implantação de futuras políticas públicas que atendam às localidades carentes de infraestrutura e, assim, disponibilizar melhor qualidade de vida e justiça social para os moradores do bairro Cidade Satélite.

Com o crescimento demográfico de Boa Vista, houve mudanças socioespaciais nos seus bairros, assim como o surgimento de outros, sendo que nestes bairros, algumas partes atraem investimentos, e outras ficam relegadas a segundo plano, originando a segregação espacial. Na perspectiva de Corrêa (1989), a reprodução do espaço urbano de Boa Vista, capital roraimense, ocorrida nos últimos decênios, é originária das ações promovidas por agentes sociais como os promotores imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos.

Cidades médias na Amazônia

Há duas perspectivas que obtiveram relevância nos estudos relacionados às cidades médias no Brasil. A primeira, classifica a cidade média a partir de seu tamanho populacional; a segunda, trabalha na perspectiva da construção de um conceito de “cidade média”, incorporando elementos qualitativos tendo em vista uma nova forma de abordagem sobre o tema. Nessa segunda perspectiva, questões como situação geográfica favorável; importância regional; distanciamento das áreas metropolitanas e oferta de bens, serviços e empregos integram alguns dos critérios que contribuem para uma nova definição do que seja “cidade média” (PEREIRA, 2004).

As cidades médias situam-se no patamar entre a escala de influência regional e as escalas nacional e internacional. Assim sendo, a cidade intermediária teria uma condição de intermediação mais dinâmica entre as cidades, no sentido de inter-relações de mercados.

No entanto, além do quantitativo demográfico, é necessário que a cidade média execute importantes papéis como conexão de um sistema produtivo, propiciando de infraestrutura em diversas áreas para a circunvizinhança. Conforme Sposito (2004 *apud* OLIVEIRA; TRINDADE, 2013, p.11) para considerarmos determinada cidade como média é necessário que esta possua além da dimensão populacional urbana correspondente a este porte, desempenhem papéis intermediários entre as cidades pequenas e as metrópoles.

Algumas dessas cidades médias na Amazônia constaram na década de 1970 entre as beneficiadas com grandes volumes de investimentos do governo federal, através do Programa Nacional para as cidades médias e capitais, que tinha por objetivo estruturar cidades de porte médio para que as mesmas servissem como alternativa para deter os fluxos migratórios que se destinavam as grandes cidades brasileiras (PEREIRA, 2004).

Boa Vista, capital de Roraima, é classificada como cidade média, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que considera o fator demográfico como critério para esta definição (SOLER, 2016). Boa Vista concentra mais de 80% da população do estado.

O espaço urbano é intrinsecamente desigual. O tipo de desigualdade constantemente vista é a disponibilidade de infraestrutura e de qualidade das construções; além disso, há também a

desigualdade produzida pelas diferenças de acessibilidade a todos os pontos da cidade (VILLAÇA, 2001).

No tocante ao espaço intraurbano, Villaça (2001), ressalta que ele se dirige pela localização. O espaço intraurbano é estruturado pela movimentação do ser humano, seja enquanto portador da mercadoria força de trabalho – como no deslocamento casa para o trabalho -, seja enquanto consumidor – reprodução da força de trabalho, deslocamento casa para lazer, ou casa para escola etc.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, crítico e exploratório, considerando-se a perspectiva de Gil (2002), para quem a pesquisa descritiva proporciona ao investigador verificar e avaliar as correlações entre as variáveis, na medida em que elas se apresentam espontaneamente nos acontecimentos já existentes; além disso, amparando-se, na geografia crítica.

A metodologia aqui proposta apresenta os procedimentos que nortearam a efetivação da pesquisa e que foram decisivos para o esclarecimento dos objetivos. São os seguintes: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental e observação da área de estudo, na qual, foram produzidos registros fotográficos.

Em relação à confecção do mapa de localização da área de estudo, inicialmente foram obtidos os dados vetoriais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2017); em seguida; foi obtida imagem de satélite Landsat-8 através do *United States Geological Survey* (USGS) – Serviço Geológico dos Estados Unidos. Por fim, utilizou-se o programa ArcGIS versão 10.5 para o tratamento e processamento dos dados digitais.

Área de estudo

A área de estudo é o bairro Cidade Satélite, situado na Zona Oeste da Cidade de Boa Vista no estado de Roraima, conforme a Figura 1. De acordo com o Censo (2010) do IBGE, o bairro Cidade Satélite tinha uma população de 5.942 habitantes.

De acordo com Dias (2019), por volta dos anos 2000, iniciou-se a ocupação urbana dos lotes, originada por uma imobiliária local que obteve a propriedade de vários terrenos. Deste modo, os lotes à venda permaneciam nas adjacências das principais vias de acesso ao bairro. Distintos relatos de moradores que construíram suas casas nestes primeiros terrenos, e permanecem nele atualmente, mostram que, apesar do baixo preço dos terrenos, muitos boa-vistenses não se

interessavam por uma propriedade ali, pois estava distante de tudo e não havia a infraestrutura apropriada.

No início, as linhas de ônibus insuficientes, inexistência de asfaltamento das ruas, falta de comércios com produtos básicos, entre outros fatores, provocaram uma vagarosa ocupação no bairro Cidade Satélite, com a edificação de casas bem espalhadas e precários serviços públicos ao dispor dos moradores.

De acordo com Dias (2019), em função da inexistência de serviços públicos básicos, inúmeras famílias decidiram não continuar residindo na localidade. Por isso, muitos venderam os seus imóveis por valores irrisórios ou foram trocados por motocicletas de “segunda mão” e outros objetos.

Apesar de mais de duas décadas de existência, ainda é possível perceber distintos problemas de infraestrutura, tais como: algumas ruas ainda não possuem asfaltamento e outras, com pavimentação, não possuem meio-fio, algumas vias alagadas devido aos vazamentos na distribuição de água e a falta de saneamento básico (DIAS, 2019).

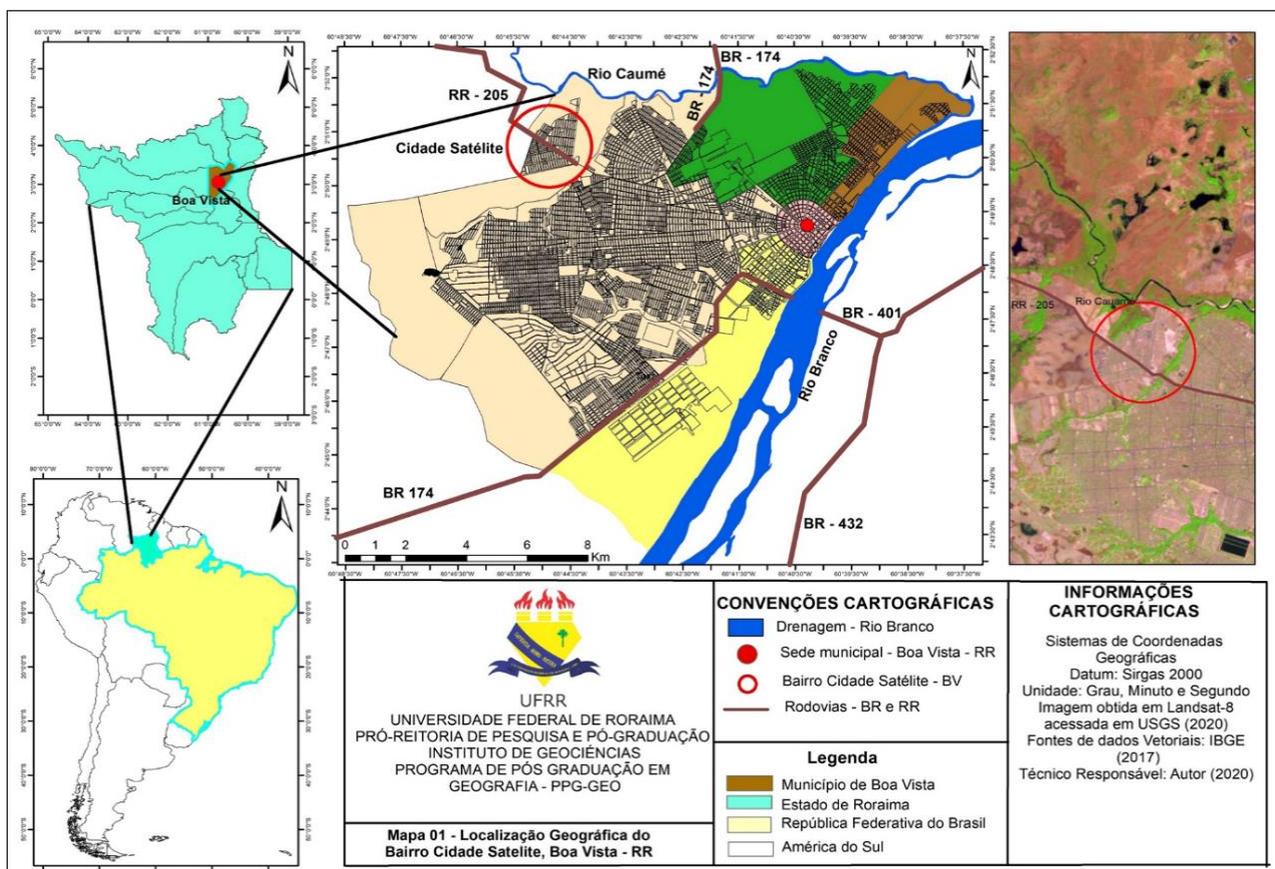


Figura 1 – Localização geográfica do bairro Cidade Satélite, na cidade de Boa Vista-RR, 2020.

Fonte: IBGE (2017). Imagem Landsat-8. Elaborado pelo autor (2020).

O bairro mostra sua complexidade dentro da rede urbana de Boa Vista ao possuir inúmeras formas de utilização do solo e de padrão habitacional. Há remanescentes de chácaras, habitações de interesse social (como os do PMCMV), ocupações irregulares em terrenos públicos ou privados, localidades compostas por classes médias, residências de alto e médio padrão e um subcentro, composto por uma avenida que possui uma casa lotérica, churrascaria, agência dos correios, supermercados, farmácias, oficinas, igreja, academia, entre outras instalações comerciais e de serviços (DIAS, 2019).

Resultados e discussão

As transformações intraurbanas no bairro Cidade Satélite em Boa Vista-RR

As primeiras transformações intraurbanas (figura 2), verificadas no bairro Cidade Satélite foram as atividades econômicas, abaixo. A parte central das atividades comerciais estão concentradas nas avenidas Dom Aparecido José Dias e Universo, além das ruas Cassiopéia e Sebastião Correia Lira; observam-se, entre outras aparências, a heterogeneidade de usos, cuja fisionomia é constituída por inúmeros pontos de comércio e de distintas funções quanto aos tipos de serviços, além de áreas residenciais.

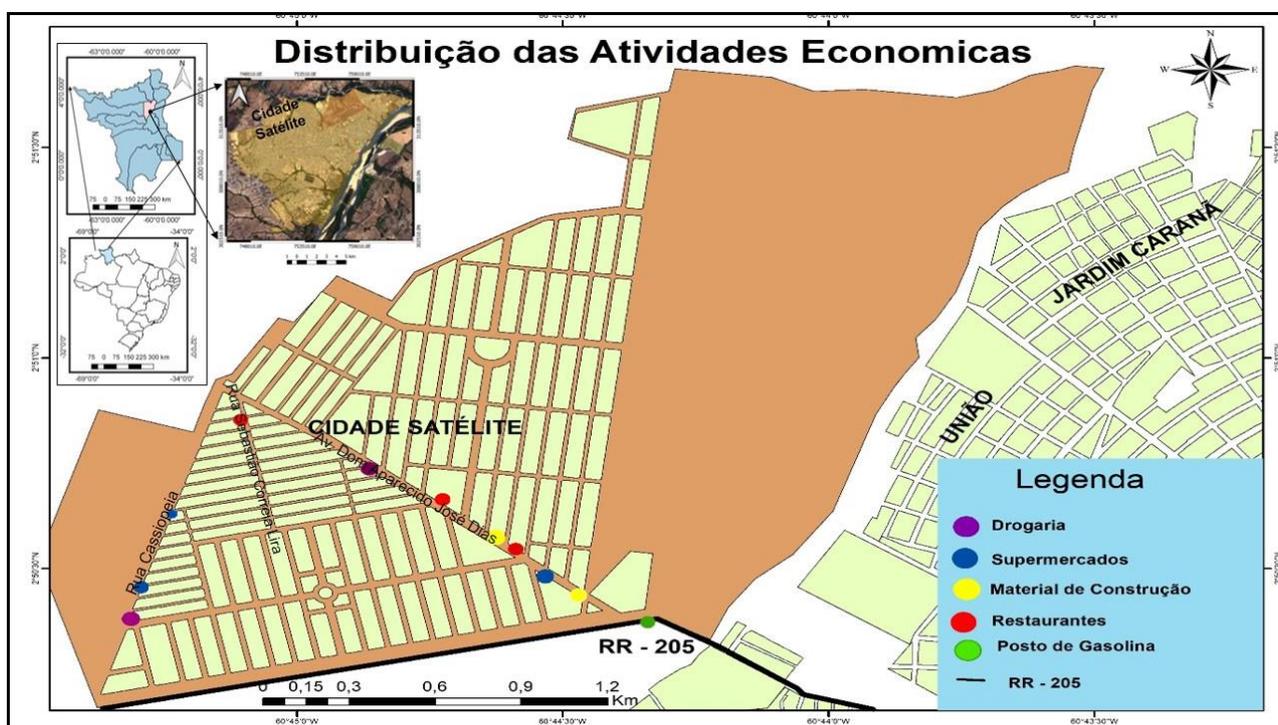


Figura 2 – Mapa das distribuições das atividades econômicas, 2021.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021). Organizado pelo autor (2021).

Salienta-se, ainda, que a existência de tais atividades se concentra, essencialmente, na Avenida Dom Aparecido José Dias, desde a entrada no bairro e segue até a rua Cassiopeia. Observam-se na Figura 3, os principais estabelecimentos comerciais dessa avenida e de outra via no bairro Cidade Satélite.

A figura abaixo apresenta alguns dos inúmeros tipos de estabelecimentos comerciais instalados ao longo do principal eixo de circulação situado no âmbito da localidade de estudo. Entre os quais, destacamos, por exemplo, o posto de gasolina Figura A, localizado na entrada do bairro na RR-205; na Figura B, um estabelecimento comercial de venda de material de construção; na Figura C, o maior e mais diversificado supermercado do bairro; na Figura D, pode-se notar outro ponto comercial destinado à venda de material de construção; na Figura E, verifica-se mais um estabelecimento mercantil proposto para venda de material construtivo, especificamente, madeiras e, finalmente, na Figura F, a farmácia mais antiga do bairro. Os pontos comerciais das figuras B a F, situam-se na Avenida Dom Aparecido José Dias, que é o ponto central da atividade comercial da área pesquisada, como já foi citado.



Figura 3 – Uso e ocupação do solo pelas atividades econômicas no principal eixo de circulação do bairro Cidade Satélite, 2021.

Fonte: O autor (2021).

No contexto da atração de investimentos na área pesquisada, destaca-se a implantação em 2016 do loteamento do condomínio horizontal fechado Ilhas Gregas. Trata-se de um

empreendimento do ramo imobiliário que contribuiu não somente para valorização do espaço urbano, como também promoveu significativa transformação no espaço físico do bairro, principalmente no se refere ao consumo de espaço.

Segundo Souza (2018), o estabelecimento do loteamento com localização estratégica na Av. Universo, lote 500, quadra 709, bairro Cidade Satélite, promoveu infraestrutura, como água encanada, rede de esgoto, energia, asfaltamento, iluminação pública etc. Tal fato reflete-se na parceria entre os agentes produtores do espaço urbano, neste caso, entre os promotores imobiliários e o Estado. Em contraponto, antes da implantação desse empreendimento, a avenida não possuía qualquer tipo de infraestrutura básica (Figura 4).



Figura 4 – Avenida Universo no bairro Cidade Satélite, antes do loteamento das Ilhas Gregas, 2012.

Fonte: *Google Earth* (2012). Adaptada pelo autor (2021).

No entanto, a inserção desse empreendimento no contexto do espaço urbano se constituiu num elemento propulsor de modificações na paisagem, no que diz respeito às transformações intraurbanas da área de estudo. Dessa maneira, inúmeras são as alterações, desde aquelas promovidas no espaço físico, como asfaltamento e duplicação da via de circulação, construção de calçadas, drenagem, como também modificações relacionadas à intensidade dos fluxos gerados, que tendem a modificar a paisagem do lugar onde encontra-se inserido tal empreendimento (Figura 5). Tais aumentos de fluxos acarretaram o surgimento de estabelecimentos comerciais nessa avenida.



Figura 5 – Avenida Universo no bairro Cidade Satélite, após o loteamento das Ilhas Gregas, 2021.

Fonte: O autor (2021).

Em outra observação, no âmbito das transformações intraurbanas, constataram-se se no bairro construções residenciais destacadas, por exemplo, pela característica da arquitetura e na diferenciação dos imóveis, quando confrontados com aqueles do começo da ocupação da localidade de estudo, em função do loteamento de chácaras, das ocupações irregulares de terrenos públicos ou privados e pela prática da política de doações de lotes para construção das moradias, em razão da qual é possível, ainda hoje, verificar alguns exemplos dessas edificações (Figura 6).

No entanto, nem todos possuem condições econômicas de edificar suas residências com melhor padrão construtivo. Nesse contexto, Corrêa (1989) afirma que uma parcela enorme da população não possui renda para pagar aluguel de uma habitação satisfatória e, muito menos, comprar um imóvel. Por conseguinte, no bairro Cidade Satélite, há uma discrepância na qualidade dos imóveis, demonstrando a desigualdade de renda entre os moradores da localidade.

Dessa forma, conforme Lefebvre, “não se pode evitar o conflito” na medida em que o “urbano se baseia no valor de uso”, irredutível e imanente ao humano (LEFEBVRE, 2006, p.82). Assim sendo, houve o aumento da população de Boa Vista. Muitos moradores não tinham onde morar e deslocavam-se para a periferia e ocupavam irregularmente os terrenos em áreas de risco ambiental e outras glebas, contribuindo para o surgimento de bairros suburbanos (VERAS, 2009).



Figura 6 – Residências feitas de madeira, característica do início da ocupação do bairro Cidade Satélite, 2021.

Fonte: O autor (2021).

Apesar do crescimento populacional do bairro, ainda é possível encontrar inúmeros vazios urbanos que, por sua vez, têm sido alvo de especulação por parte de agentes imobiliários e moradores. Em relação às novas edificações (Figura 7), tais características são compreendidas como aspectos que têm impacto local na análise realizada em termos de valorização urbana, haja vista que tendem a atrair outros investimentos, como loteamentos privados e o supermercado Goiana Satélite, bem como toda a infraestrutura básica implantada, que é destinada, essencialmente, à classe de maior poder aquisitivo.

Deste modo, no entendimento de Veras (2009), no contexto da produção do espaço urbano de Boa Vista, ocorre o processo de reprodução urbana, em que velhas formas desaparecem para dar lugar a novas formas de residir, instituídas por alguns segmentos da sociedade.



Figura 7 – Habitações com padrões diferenciados no bairro Cidade Satélite, 2021.

Fonte: O autor (2021).

Legenda: Fotos A, B, C e D, localizadas na rua Aquário.

A expansão do bairro Cidade Satélite se insere no contexto de crescimento urbano da cidade de Boa Vista, principalmente no sentido oeste, onde surgiram vários bairros e com numerosa população. De acordo com Veras (2009), tal expansão estimula a especulação das reservas de terras por intermédio das áreas ociosas, com a implantação de novos loteamentos, sobrando, no interior do espaço urbano, alguns vazios urbanos, que recorrentemente são incorporados pelos agentes imobiliários e, gradativamente, se beneficiando das obras de infraestrutura pelo poder público; em consequência disso, consolidando a diferenciação espacial na cidade. Em relação à mudança do preço do solo urbano na localidade de estudo, buscou-se de forma concisa analisar, a partir de levantamento realizado nos classificados do jornal de maior circulação (Folha de Boa Vista), os preços aplicados aos terrenos urbanos, tendo por base o valor apresentado por metro quadrado. Nesse sentido, a pesquisa documental abrangeu o período entre os anos de 2009 e 2019. A análise dos resultados apresentados na Figura 8 foi corrigida pelo IGP-M¹.

¹ Os valores neste exemplo foram calculados pelo IGP-M. O IGP-M, é um índice financeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV), usado para calcular a defasagem inflacionária, e que geralmente é usado para reajuste nos contratos de aluguel e venda de imóveis, por exemplo, como base referencial. Assim sendo, cabe informar que neste trabalho, os resultados, no que se refere a este índice de correção, foram apurados com a utilização dos serviços da empresa Cálculo Exato, disponível na internet, que usa o referido índice, assim como disponibiliza na web seu método para os usuários que desejam utilizá-lo. O cálculo procede da seguinte forma: lança-se o valor inicial, mês e ano. Disponível em: <http://calculoexato.com.br/parprima.aspx?codMenu=FinanAtualizaIndice>. Acesso em: 18. maio. 2021.

A pesquisa averiguou a modificação sobre os preços aplicados aos terrenos pelos agentes imobiliários e/ou proprietários fundiários de forma comum, em concordância com os classificados, observando se valorizaram de forma significativa quando comparados aos preços iniciais, isto é, o valor inicial no primeiro ano pesquisado. Os resultados mostram que, no ano de 2009, o valor do metro quadrado do terreno na área de pesquisa era 61,02 reais e, em 2019, foi de 301,89 reais, ou seja, um aumento de mais de 494 % considerando o valor acumulado com base no índice supracitado, no período em que se fez o levantamento dos preços de acordo com a metodologia apresentada neste estudo.

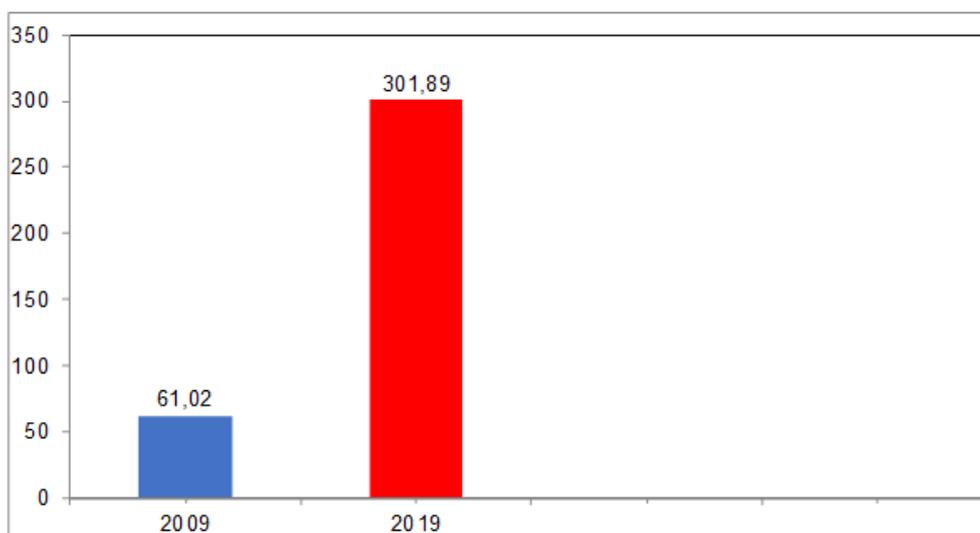


Figura 8 – Variação do preço do solo por metro quadrado, 2009 – 2019 – correção pelo IGP-M, 2021.

Fonte: Classificados / Folha de Boa Vista. Elaboração: O autor (2021).

Legenda: Ano 2009 ■ Ano 2019 ■

Apesar de o bairro Cidade Satélite localizar-se na periferia da cidade de Boa Vista, atraiu nos últimos anos alguns investimentos públicos e privados, como os conjuntos habitacionais do PMCMV e os loteamentos de terrenos urbanos, além da instalação de infraestrutura básica e do crescimento populacional. Estes empreendimentos, entre outros motivos, contribuíram para essa valorização de quase 5 vezes o valor, entre 2009 e 2019.

Considerações finais

No tocante ao estudo das transformações intraurbanas no bairro Cidade Satélite em Boa Vista-RR, verificou-se uma grande mudança nos últimos anos. A implantação dos conjuntos habitacionais do PMCMV, os loteamentos privados, e a chegada de inúmeros

imigrantes/refugiados, venezuelanos em sua maioria, ocasionaram um rápido crescimento populacional. Em decorrência disso, ampliou-se a demanda por um melhor aparelhamento urbano, além de serviços públicos básicos em geral.

Foi possível apreender que a expansão do perímetro urbano boa-vistense, com a instalação dos conjuntos habitacionais populares, possui interesses econômicos e não apenas interesses sociais, pois localizam-se nas bordas da cidade e propiciam a criação dos vazios urbanos nas áreas mais centrais na expectativa de valorização.

A respeito da instalação dos equipamentos urbanos na área de estudo, constatou-se que ocorreu, em parte do bairro, promovendo uma valorização das residências e, por isso, gerando maior lucratividade para as imobiliárias e uma aparente melhoria da qualidade de vida dos residentes. Dentre tais equipamentos urbanos, estão o asfaltamento das vias principais de circulação, drenagem, a reforma da UBS, a iluminação pública, entre outros, porém, não suficientes para atender os moradores.

Uma importante transformação intraurbana no bairro, ocorreu nas principais vias de circulação do bairro, percebe-se uma expressiva mudança no que se refere à composição do uso do solo, pois constatou-se ali uma crescente implementação de novos estabelecimentos tanto de comércio quanto de serviços de maior porte.

Outra transformação urbana verificada no bairro relaciona-se ao aumento do preço do solo no período de dez anos. Segundo os levantamentos realizados nos classificados do jornal de maior circulação em Boa Vista, constatou-se que os valores cobrados por metro quadrado se elevaram consideravelmente.

Vale a pena enfatizar que, para se obter o valor por metro quadrado dos terrenos, nos exemplos que foram escolhidos, o cálculo foi feito usando o valor pedido, ou seja, o valor que estava nos anúncios dos classificados dos jornais analisados, não considerando, o valor obtido na venda, que comumente envolve negociações antes do encerramento do preço final.

A atuação do Estado, seja no âmbito federal, estadual ou municipal, exerce intensa intervenção no arranjo espacial de quaisquer cidades. Em Boa Vista, capital de Roraima, não é diferente. É plausível considerar que a intervenção estadual pretendeu beneficiar certas áreas da cidade, de acordo com predileções das classes abastadas e com forte influência política, consolidando espaços nobres, enquanto a periferia se reproduzia de forma desestruturada.

As práticas dos agentes promotores determinam a produção e a reprodução do espaço urbano e, conseqüentemente, as transformações intraurbanas ocorrem privilegiando o valor de troca em detrimento do valor de uso. No entanto, poucos moradores da área de estudo possuem condições

econômicas de edificar suas residências com melhor padrão construtivo, consequência da desigualdade de renda do Brasil.

Desse modo, a área de estudo compõe-se atualmente, em um dos lugares no arranjo espacial de Boa Vista que têm atraído a atenção do poder público, pois tem recebido diversas benfeitorias, o que tem ocasionado a valorização do solo urbano, a mudança no padrão construtivo e outras transformações, que beneficiam, principalmente, aos residentes de maior renda.

Compreende-se que outras pesquisas concernentes às transformações intraurbanas devem ser realizadas em Boa Vista, levando-se em conta que outros bairros estão passando também por metamorfoses, devido aos investimentos, ao crescimento populacional e à evolução da ocupação urbana. Espera-se, por fim, que esta pesquisa seja uma fonte de consulta e incentivo para outros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

DIAS, W. S. **A territorialização do entorno da escola em Boa Vista – Roraima**: contribuições da Geografia para a gestão escolar. 2019. 153 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz Fora, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=14>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. **Portal de Mapas**, 2017. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

GONZALES. S.F.N. **A Produção da Moradia como Política Pública**: construindo um novo paradigma. Brasília: Simplíssimo, 2020.

LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade**. São Paulo, Centauro, 2006.

OLIVEIRA, V.L.; TRINDADE, J. R. As cidades médias do hinterland amazônico paraense: urbanização e desenvolvimento em período recente. **Revista Cadernos cepec**. v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/cepec/article/view/6850>. Acesso em: 17 mai. 2022.

PEREIRA, J. C. M. **Importância e significado das cidades médias na Amazônia**: uma abordagem a partir de Santarém (PA). 2004, 139 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento). Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2004.

SOLER, W. A. **A Violência Urbana e a sua dinâmica socioespacial nos bairros Santa Tereza, Silvio Leite e Alvorada, Em Boa Vista/RR**. 100 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) –

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPG-GEO, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2016.

SOUZA, J. S. **Novas Tendências de (Re) produção do Espaço Urbano: A Dinâmica Socioespacial dos Condomínios Horizontais Fechados no Município de Boa Vista-RR.** 2018. 161 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPG-GEO, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2018.

VERAS, A. T. R. **A Produção do espaço urbano de Boa Vista – Roraima.** 2009. 235 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2009.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** 2ª ed. São Paulo: Studio Nobel, FAPESP, Lincoln institute, 2001.